

DECORAÇÃO



AO QUADRADO

Almofadas com estampas criadas por pintores, estilistas e ilustradores transformam o acessório em pequenas obras de arte

POR ISABELA CABAN
isabela.caban@oglobo.com.br

A almofada não é mais a mesma. De coadjuvante, virou protagonista. Com opções de estampas cada vez mais interessantes, as versões modernas têm o poder de mudar a cara da decoração e levar um pouco de arte para o sofá (ou para a cama, para o

futton...). O acessório vem ganhando a atenção de artistas plásticos, estilistas e ilustradores, que criam desenhos especialmente para ele. Mas isso tem seu preço (alguns modelos podem chegar a R\$ 1 mil).

As flores e cores inconfundíveis de Bebel Franco, por exemplo, saltaram das telas para as coleções de almofadas que misturam linho e algodão. A mais nova fornada está à venda no *showroom* de Fernando Jaeger, no Jardim Botânico.

Outra novidade são as estampadas com a arte naïf de Antônio Poteiro, um dos maiores mestres da pintura primitivista brasileira. As peças multicoloridas são resultado de uma parceria dos designers Sílvia Heringer e Ricardo Marquez com o instituto do artista, em Goiânia, onde ele manteve seu ateliê até o fim da vida, em 2010. No Rio, os produtos chegaram à loja O Galpão, no CasaShopping.

— Elas são numeradas e tem certificado de autenticidade — conta Sílvia.
— Não deixa de ser uma maneira de democratizar a arte.

O estilista Carlos Tufvesson também contribui para a moda da almofada com grife. Ele assina, juntamente com o arquiteto André Piva, uma série feita de seda com desenhos impressos que simulam pãeiros, para a LZ Studio, em Ipanema. Tem até estilista francês trabalhando em prol da arte nas almofadas. Christian Lacroix desenvolveu um mix de padronagens, entre arabescos e estilo folk, à venda por aqui no Empório Beraldin. Os tecidos para roupas da marca finlandesa Marimekko, já usados por Jackie Onassis e Sarah Jessica Parker, viraram almofadas pelas mãos da designer Miriam D'Aquino. Ela trouxe uma leva de sua última viagem e criou a mais nova linha da Paramento, em Ipanema. Os modelos da Obaf, em Galoá, revelam o traço da ilustradora Mariana Massarani, que recheia livros infantis. Neste caso, é para alegrar o quarto dos pequenos. *